

## Breves Argumentos para a Salmódia Exclusiva

### Bill Edgar & John Edgar

Como somente uma pequena porção das igrejas contemporâneas usam os Salmos em suas músicas de adoração a Deus, aqueles que usam os Salmos na adoração se encontram constantemente na defensiva e sem muitas razões para esta prática. Aqui vão algumas:

1. Deus nos ordenou que cantássemos Salmos a Ele. Ele não nos mandou escrever nossos próprios hinos para adoração. Nós devemos fazer como Ele ordenou. Ponto.
2. Deus pôs um livro de 150 Salmos na Bíblia. Eles falam de Cristo profeticamente. Embora a Bíblia contenha outros cânticos, Ele não nos deu qualquer outro livro de louvor. Está flagrantemente visível que Deus quer que Sua Igreja cante os cânticos que Ele lhe deu. Não há nenhuma coleção, nem mesmo exemplos comprovados, de hinos cantados nas igrejas dos primeiros dois séculos depois de Cristo. Perceba que não é incomum pôr os Salmos junto com o Novo Testamento em um só volume.
3. A igreja, de fato, tem com freqüência se aproximado do uso exclusivo dos salmos em seu louvor, como nos primeiros séculos, nos mosteiros medievais, e nas igrejas reformadas no período da Reforma.
4. Os hinos freqüentemente ensinam heresias, em qualquer época eles rotineiramente negligenciam ensinamentos bíblicos impopulares, e são geralmente escritos por homens e mulheres heterodoxos. Como não são inspirados, eles simplesmente não podem ser confiáveis para o louvor a Deus com pensamentos aceitáveis a Ele (porque [trazem] a verdade misturada ao erro) nem podem ser confiáveis para ensinar o povo de Deus que os canta.
5. Os salmos são grandemente poéticos e esteticamente satisfatórios. O mesmo não pode ser dito de muitos hinos.
6. Os Salmos são o único hinário universal possível para a igreja e, portanto, provêm a única base possível para uma adoração unificada na cultura pluralista que perpassa a igreja internacional.

7. A igreja tem de escolher algum livro comum de louvor para o cântico. Os Salmos são o melhor hinário por perto. Mostre-nos um hinário melhor do que o Livro dos Salmos e nós iremos reconsiderar isto.

8. Há uma lei na economia: está mal de dinheiro, gaste bem. Historicamente, as igrejas só usaram os Salmos e hinos juntos em quantidade próxima por uma geração. Passando a primeira geração, os hinos dominam. Por que tem de ser assim? Não temos certeza, mas podemos presumir que os hinos exigem menos do adorador do que os Salmos. Os Salmos nos ensinam como devemos cantá-los de uma maneira que os hinos não o fazem. Uma vez que os hinos de uma época se ajustam melhor com as pré-concepções e preferências daquela época do que os Salmos, os santos mais fracos resistem aos ensinamentos difíceis dos Salmos e abraçam facilmente a figura freqüentemente parcial de Deus e da vida cristã esboçada em seus hinos.

Entretanto, todos estes são argumentos defensivos para o uso dos Salmos. Como os Salmos têm sido primariamente na história da igreja muito mais do que os hinos, e como os Salmos foram usados primeiro, não há necessidade de defensivas. Por exemplo:

9. Deve-se perguntar ao cantor de hinos por que é que na hora do cântico, ao invés da Bíblia, ele prefere Charles Wesley.

10. Se a igreja é uma só, como as Escrituras nos ensinam que ela deve ser, que outros hinos de adoração você sugeriria que não os Salmos? Por que é que os cantores de hinos têm de pôr obstáculos desnecessários no caminho para uma maior unidade cristã? Eles realmente desejam propor que os católicos africanos, os pentecostais latino-americanos, e todos os tipos e variedades de evangélicos americanos se reúnam para cantar os *Salmos e Hinos*?

Os argumentos acerca de outros cânticos bíblicos que não aqueles no Saltério, argumentos acerca dos Salmos cantados em oposição aos versificados, argumentos sobre se o saltério foi compilado mais com o propósito de meditação do que com o do cântico parecem bastante periféricos ao assunto prático que está à face das igrejas: qual deve ser seu hinário? As escolhas reais estão entre o Livro dos Salmos e qualquer tipo de hinário. Há argumentos bastante sólidos para validar a escolha de qualquer hinário acima do livro dos Salmos?

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Fonte: [Some Brief Arguments for Exclusive Psalmody](#)